

**A INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA EFICIENTE NAS CIRURGIAS ABDOMINAIS ELETIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA**

Da Nóbrega, Mariana Medeiros [[1]](#footnote-2)

Cavalcante, Clara Beatriz Vasconcelos Braga [[2]](#footnote-3)

Coêlho, Alice da Silva [[3]](#footnote-4)

Aguiar, Michelle Sales Barros [[4]](#footnote-5)

**RESUMO:** **Introdução:** A instrumentação cirúrgica (IC) vai além do montagem da mesa cirúrgica e da entrega e recolhida dos equipamentos; a prática consiste também no preparo e higiene do ambiente, na garantia da esterilização dos materiais e na antecipação de possíveis necessidades da equipe médica conforme o tipo de procedimento. Falhas na IC podem ocasionar a infecção do sítio cirúrgico (ISC). A ISC está associada a maior tempo de internação hospitalar, a pior qualidade de vida e a altos custos de saúde e produtividade (Bywater *et al*., 2024). A IC eficaz é uma medida simples e viável, que independe dos cirurgiões, de prevenção a ISC (Rajesh; Sorensen; McNamara, 2023). **Objetivos:** Relatar a importância da instrumentação cirúrgica eficiente nas cirurgias abdominais eletivas experienciadas por estudantes de Medicina. **Materiais e métodos:** O presente estudo é um relato de experiência de caráter descritivo e qualitativo que expõe a importância da instrumentação cirúrgica qualificada nas herniorrafias e colecistectomias eletivas presenciados por estudantes de Medicina em um hospital público no município de Itabaiana. Para o arcabouço teórico, foram utilizados os descritores e operadores booleanos (*surgical instruments*) AND (*abdominal*) na base de dados PubMed e encontrados 2.854; utilizando como fatores de inclusão: publicação no último ano, títulos e leitura integral da amostra, obteve-se respectivamente 79, oito e dois. Constatou que apenas dois alinhavam-se com o tema desta pesquisa. **Resultados e discussão:** A partir da articulação entre a teoria e a prática foi possível constatar a relevância da IC eficiente na prevenção a complicações peri e pós-cirurgias. As vivências ocorreram em julho de 2024 em um hospital da rede pública no município de Itabaiana acompanhadas por cirurgiões gerais associados a uma liga acadêmica catalogada na instituição. Foi possível testemunhar a IC em herniorrafias e colecistectomias eletivas. Observou-se a realização de todos os procedimentos padrões, por instrumentadoras capacitadas, de higienização da sala de cirurgia, de paramentação, de organização da mesa cirúrgica, do manuseio dos instrumentais estéreis e do dinâmica de manejo dos instrumentos, da contagem e dispensa dos materiais utilizados e da finalização da sala. Os desfechos foram positivos quanto a ausência de infecções decorrentes de falhas na IC. Contudo, é importante expor que, ainda que benéfica, a IC eficaz não é amplamente praticada devido a dependência de instrumentos avançados, pode ser um problema em áreas com recursos limitados, as necessidade de cuidadosa manutenção, a requisição de treinamento especializado para a utilização correta e a possibilidade de complicações cirúrgicas decorrentes de falhas na IC. **Conclusão:** Este relato busca ratificar, por meio da prática, a importância da instrumentação cirúrgica eficiente no êxito das cirurgias abdominais eletivas.

**Palavras-Chave:** Colecistectomia, herniorrafia, instrumentos cirúrgicos.

**E-mail do autor principal:** danobrega.mariana@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

BYWATER, E. et al. Routine sterile glove and instrument change at the time of abdominal wound closure to prevent surgical site infection (ChEETAh): a model-based cost-effectiveness analysis of a pragmatic, cluster-randomised trial in seven low-income and middle-income countries. **The Lancet Global Health**, v. 12, n. 2, p. e235–e242, 1 fev. 2024.

RAJESH, J.; SORENSEN, J.; MCNAMARA, D. A. Composite quality measures of abdominal surgery at a population level: systematic review. **BJS Open**, v. 7, n. 6, 1 nov. 2023.



1. Medicina, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa PB, [danobrega.mariana@gmail.com](mailto:danobrega.mariana@gmail.com) [↑](#footnote-ref-2)
2. Medicina, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa PB, [claravasconcelos1009@gmail.com](mailto:claravasconcelos1009@gmail.com) [↑](#footnote-ref-3)
3. Medicina, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa PB, [alice\_suds@hotmail.com](mailto:alice_suds@hotmail.com) [↑](#footnote-ref-4)
4. Engenharia de Produção, Instituto Clínica Escola, João Pessoa PB, [michelleestatistica@gmail.com](mailto:michelleestatistica@gmail.com) [↑](#footnote-ref-5)